

## OFICIALIZAÇÃO DA PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E OBJECTIVOS 2030 DA BOA VISTA

No dia 05 de Fevereiro de 2019, no III Comité de Pilotagem do Programa Plataforma, realizado na ilha de Santiago, Município de São Salvador do Mundo, o município da Boa Vista foi integrada no leque dos 17 Municípios abrangidos por esse Programa financiado e iniciado em Abril de 2017 pela cooperação Luxemburguesa e que conta com a parceria das Nações Unidas, da Chefia do Governo e da ANMCV.

Na sequência desta decisão, constituiu-se uma Plataforma Local, composta por todos os atores sociais (sector público, sector privado e todas as organizações da sociedade civil tais como: classe empresarial, confissões religiosas, partidos políticos, associações comunitárias e grupos locais, etc.) que, inicialmente fez o diagnóstico do Município em todas as áreas e, numa segunda fase, elaborou o Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento Sustentável, em vista à realização dos ODS.

De acordo com o nº 1 do artigo 25º, da Lei nº 69/VII/2010, de 16 de Agosto, que diz que *«as Autarquias Locais devem ter, obrigatoriamente, um regulamento orgânico que, além de estabelecer uma estrutura, organização e funções dos respectivos serviços, entre outros, regula os mecanismos pelos quais ela estabelece relações estreitas com a sociedade e assegura a efectiva participação das populações respectivas na elaboração, execução e avaliação das políticas públicas de âmbito municipal, regional ou local que lhes incumbam»*, solicitamos a oficialização do Grupo de Trabalho Municipal (GTM) para abraçar a causa de facilitar a localização, na Boa Vista, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

## I. ESTABELECIMENTO E COMPOSIÇÃO

A Plataforma para o Desenvolvimento Local e Objetivos 2030, é a estrutura operacional a nível municipal. Um mecanismo fundamental de concertação entre a Câmara Municipal (eleitos e quadros municipais) e os outros atores do desenvolvimento do município (serviços desconcentrados do estado, associações e sector privado). A Plataforma é estabelecido pelo presidente da Câmara que assegura a presidência.

A Plataforma tem uma estrutura aberta e um mecanismo de funcionamento fácil. Ela reforça a descentralização promovida pelo Estado de Cabo Verde através do apoio às câmaras municipais.

A Plataforma Intermunicipal é pilotada por um Conselho Intermunicipal criado *Ad Hoc* pelo projeto, caso o Conselho Intermunicipal não exista, especialmente ao nível de cada grupo temático da Plataforma Intermunicipal, a fim de assegurar a harmonização das ações a nível municipal com os níveis insulares e regionais, com o objetivo de apoiar o reparto da *expertise* e das experiências no que toca à descentralização e à regionalização.

Também garante a equidade e igualdade na tomada de decisões, bem como na composição do GTM, favorecendo a participação das mulheres.

## II. MISSÃO

A Plataforma tem por objetivo colocar a sua experiência e saber fazer, em matéria de planificação e gestão estratégica participativa de desenvolvimento local, ao serviço da municipalidade a fim de monitorar a implementação do Plano Estratégico do Município, com o apoio de todos os atores de desenvolvimento a nível local, em ligação com a estratégia regional e nacional de desenvolvimento e em coordenação com a cooperação descentralizada.

## III. MECANISMOS DE FUNCIONAMENTO

A organização do Grupo de Trabalho Municipal é estruturada como se segue:

- A Plataforma é presidida pelo Presidente do Município;
- Os membros da Plataforma são nomeados pelos responsáveis de cada instituição representada, com a aprovação do Presidente da Câmara Municipal;
- A nível executivo, o Coordenador da Plataforma, responsável de cooperação do Município, apoiado por um assistente, é responsável por:

- Coordenar e monitorar as atividades da Plataforma em resposta às necessidades do Município, em consulta com todos os agentes locais;
- Apoiar tecnicamente e sustentar na prática as decisões tomadas pela Plataforma em apoio à municipalidade;
- Para a realização do Plano Estratégico é importante ter técnicos com capacidades. Alguns municípios preferem contratar técnicos durante o processo de planificação estratégico, outros preferem contar com os próprios técnicos. Os perfis dos técnicos são os seguintes: engenheiros, geógrafos, economistas, arquitetos, planejadores. Os Tdr's dos técnicos serão elaborados pelos municípios com os seguintes aspetos: duração da assistência técnica, tipo de assistência técnica, Redação do plano estratégico, organização de seminários de participação comunitária para a realização do Plano Estratégico.
- Os técnicos terão que seguir a metodologia de participação do Programa para garantir a apropriação local do Plano Estratégico. Contar com os técnicos locais é sempre uma garantia de apropriação e de reforço das capacidades locais.
- O responsável da Equipa Técnica Municipal (ETM), como representante das comissões do Conselho Municipal do Município participante das reuniões da Plataforma
- Comissões técnicas: 6 comissões (governança, serviços sociais, meio ambiente, resiliência e gestão de riscos, economia local, género). As comissões se reúnem periodicamente e participam ativamente na elaboração, gestão e implementação do Plano Estratégico.
- As decisões da Plataforma são tomadas em consenso.
- Os representantes de outras organizações cabo-verdianas ou internacionais presentes no Município podem ser convidados às reuniões e sessões de trabalho da Plataforma.

#### IV. FUNÇÕES:

Como uma plataforma que reúne os atores da governança local, alinhando-se com o processo de descentralização, garante a integração da abordagem de género na implementação do Plano Estratégico do Município e nas outras iniciativas complementares. A Plataforma ampliada assegura as funções seguintes:

1. Apoiar o Município na estratégia de gestão e planificação local, em concordância com os parceiros da cooperação internacional.

- Orientar e coordenar as atividades com os eleitos municipais;
- Apoiar a implementação de uma estratégia de comunicação relativa às ações desenvolvidas no Município e em resposta às necessidades do mesmo;
- Sustentar o Município na identificação das novas parcerias nacionais e internacionais, especialmente de parceiros da Cooperação Descentralizada, das associações ou outros, com o objetivo de responder às necessidades locais;
- Facilitar a conexão em rede dos agentes locais (eleitos e gestores municipais, serviços exteriores e sociedade civil) com os seus homólogos internacionais, do Norte e do Sul;
- Garantir a coordenação das ações com a Plataforma Intermunicipal a nível insular;

1. Identificação, formulação e implementação das iniciativas municipais em resposta ao Plano Estratégico de Desenvolvimento:

- Contribuir para a promoção da metodologia e dos instrumentos de coordenação da cooperação internacional no terreno, das ferramentas da boa governação e da participação, bem como para a mobilização dos recursos locais;
- Apoiar o Município na identificação, implementação e monitoramento das iniciativas municipais de desenvolvimento local surgidas em resposta aos planos estratégicos ou complementários a este último, assegurando a consideração do enfoque de género;
- Assegurar a coordenação entre os parceiros implicados na implementação dum plano de comunicação (arquivos de projeto, reuniões).
- Assegurar a coordenação dos projetos implementados pelo estado central, as associações, os serviços descentralizados e outros, a fim de evitar a duplicação destes e garantir a coerência das ações, a complementaridade destas últimas com as políticas públicas.

## 2. Apoiar a atualização do Plano Estratégico Municipal de Desenvolvimento:

- Apoiar e monitorar o processo de atualização do Plano Estratégico (estado dos lugares, diagnóstico, definição de prioridades), através da disponibilização do saber-fazer;
- Assegurar a coleta dos dados no Município e dos serviços descentralizados do Estado, para concluir uma análise do território e uma definição das prioridades;
- Assegurar uma visão integral de desenvolvimento do território e não somente setorial;
- Assegurar a coordenação do Plano Estratégico com as estratégias de desenvolvimento regionais e nacionais.

## 3. Estabelecimento do ciclo de formação:

- Definir as necessidades de formação em resposta às necessidades locais, em conformidade com uma centralização das formações e dos recursos, a fim de aumentar o impacto da formação sobre os agentes locais e a convergência de todas as formações conforme a demanda local.
- Identificar os beneficiários da formação ofertada para as instituições de cooperação internacional e outras;
- Organizar, participar e avaliar os resultados dos seminários e sessões de formação.

## V. CONSTITUIÇÃO DA PLATAFORMA PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL E OBJETIVOS 2030 – BOA VISTA

<b>SERVIÇO SOCIAL &amp; GÉNERO</b>	Esmeralda Costa	<u>9963098</u>	Esmecostabv1@gmail.com	DELEGADO MUNICIPAL ZONAF.FIGUEIRAS
	Izaurinda Almeida	<u>9866308</u>	tambranortebv@gmail.com	ASSOCIAÇÃO TAMBRA
	Carlos Morais	<u>9761345</u>	onzestrelas@gmail.com	ASS. ONZE ESTRELAS
	Risandra Gabriel	<u>9700563</u>	risandra.gabriel@gmail.com	DELEGAÇÃO M. EDUCAÇÃO
	Kleisy Andrade	<u>5964461</u>	-----	VERDE FAM
<b>GOVERNANÇA E DESCENTRALIZAÇÃO</b>	Denise Riseth Évora	<u>9974861</u>	risethevora@hotmail.com	CMBV
	Marco Andrade	<u>9856194</u>	m.mendesbv@gmail.com	ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES DO NORTE
	Elizabete Évora	<u>9978861</u>	Elizabete.s.evora@iefp.gov	MPD
	Bremen Cardoso	<u>2511132</u>	Bremen.Cardoso@pn.cv	POLICIA NACIONAL
	Sérgio Corrá	<u>9918792</u>	Sergiocorra1976@gmail.com	DEPUTADO PP
<b>ECONOMIA LOCAL</b>	Lisiane Ramos	<u>9860324</u>	Lisiane.Ramos@becv.org	SECTOR PRIVADO/
	Milena Pina	<u>9777175</u>	milena.pina@becv.org	CÂMARA COMÉRCIO
	Nádia Santos	<u>9817987</u>	nadiasantos84.cv@gmail.cm	CMBV
	Gilda Évora	<u>9943934/ 5162622</u>	g.evora@sdtibm.cv	SDTIBM
	Henrique Cruz	<u>9966564</u>	avarpv@gmail.com	ASSOCIAÇÃO VARANDINHA
<b>MEIO AMBIENTE E RISCO</b>	Fernando Rocha	<u>9991534/ 9182302</u>	Fernando.b.rocha@cmbv.gov.cv	CMBV/DIREÇÃO DE SANEAMENTO E AMBIENTE
	Marina Pereira	<u>9515104</u>	marinandeye@gmail.com	SDTIBM
	Kátia Assunção	<u>5984858</u>	Katia.peambiental@gmail.com	PROJECTO TARTARUGA